



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO VINTE

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e um, pelas nove horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição de um Autarca de Freguesia, para o Conselho Cinegético Municipal.**
- 2 - Mercado Mensal - Transformação em Campo de Festas.**
- 3 - Apreciação do Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, de conformidade com a alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.**
- 4- Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foi justificada a falta do Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos.

O Senhor Presidente da Câmara enviou uma carta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal dando nota da sua ausência por motivos pessoais inadiáveis.

Foi dada informação da a correspondência dirigida à Mesa, tendo sido posta à disposição dos Senhores Deputados.

Foi dada a palavra ao único Munícipe presente, Senhor Manuel Tavares Saraiva, que apresentou uma queixa pelo facto de não estar ainda solucionada, a reparação dos danos causados pelos trabalhos de construção da Escola C+S. Na sua casa de habitação encontra-se fissurada, estando vulnerável à água das chuvas e humidades.

O Senhor Presidente da Mesa referiu que deveria a reclamação ser feita à entidade competente, que não lhe parece ser a Câmara Municipal de Manteigas, mas antes o Ministério da Educação.

O Senhor Vice-Presidente José Quaresma Pinheiro referiu que a Câmara Municipal de Manteigas assumiu a reparação da casa, situação que está em via de solução final, com o fornecimento de tinta para executar uma pintura que impermeabilize as paredes. Outros trabalhos foram feitos antes, prevendo-se que a pintura se realize em 2001, quando as condições atmosféricas o permitirem.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que a Câmara Municipal de Manteigas, única entidade que soube assumir e mantém o seu empenhamento na resolução de um problema criado pela DREC (dono da obra), deverá certificar-se da caracterização do tipo de fissuras que existem no edifício do Senhor Manuel Tavares Saraiva e, em função dessa caracterização, actuar em conformidade. Fez notar que é obrigação legal da Câmara zelar pelas condições de segurança da habitabilidade dos cidadãos Manteiguenses, pelo que há que tomar todas as providências e cautelas na resolução deste assunto.

Antes da ordem do dia, o Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou, em nome da Bancada do PS, uma proposta sobre as comemorações do 25 de Abril de 2001, que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

em que se lamenta a não realização de comemoração pela Câmara Municipal de Manteigas e em que saúda os Capitães de Abril.

Foi posta a votação a proposta tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou, em nome da Bancada do PS, uma proposta de saudação ao Bispo D. Albino Mamede Cleto pela sua nomeação como Bispo de Coimbra, que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

Foi posta a votação a proposta tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou, em nome da Bancada do PS, uma proposta de saudação ao Povo de Vale de Amoreira pela sua transferência para o Município de Manteigas, que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

Foi posta a votação a proposta tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso lembrou o requerimento por si feito em Setembro/2000 à Mesa da Assembleia sobre o resultado da Vistoria (para a recepção provisória) do parque da Relva da Reboleira e que não foi ainda respondido, oito meses depois, o que lamenta. Pediu novamente uma resposta por parte da Mesa da Assembleia.

Foi posta à votação a acta nº 19 tendo sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor e 3 abstenções sendo duas por ausência.

O Senhor Presidente da Junta de Santa Maria, José Quaresma Domingos, em declaração de voto referiu que se absteve na aprovação da acta nº 19 dado que a mesma não reflecte fielmente o que foi dito sobre os baldios. Dada esta situação e a sua discordância, irá tratar em pormenor este assunto aquando da discussão do ponto 4 da ordem de trabalhos.

Eleição de um Autarca de Freguesia, para o Conselho Cinegético Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do disposto no artigo 154 alínea d) do Decreto- Lei nº 227-B/2000 de 15 de Setembro.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, José Quaresma Domingos, propôs o nome do Senhor José António da Costa Morais dada a sua ligação profissional ao meio cinegético de Manteigas.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos considera que o nome do Senhor Morais tem o inconveniente de ser Polícia Florestal, não concordando assim e apenas por esta razão com este nome. Considera também que os nomes a propor à votação devem ser de autarcas que previamente tenham aceite a hipótese dessa eleição. Apresenta, nestas circunstâncias, o nome do Senhor Alfredo Serra Carvalho Marcelo.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, informou que se congratula com o facto de o nome indicado pelo PS ser também de um elemento da Assembleia de Freguesia de Santa Maria, prova evidente de que esta Junta trabalha e esse trabalho é reconhecido. Informa ainda que o Senhor Morais também aceita estas funções.

Posta à votação o resultado as duas propostas foi o seguinte:

Senhor José António da Costa Morais com nove votos a favor

Senhor Alfredo Serra Carvalho Marcelo com seis votos a favor

Nulos: um voto.

O Senhor José António da Costa Morais foi assim eleito pela Assembleia Municipal para o Conselho Cinegético Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Mercado Mensal - Transformação em Campo de Festas.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão informou que no Plano de Actividades de 2001 a Câmara Municipal de Manteigas aprovou já uma rubrica para aquisição do terreno denominado “Quintal do Matos Preto” para futura localização do “Campo das Festas” no Centro da Vila. Esta situação está já a ser programada no P.G.U. como tal. Considera assim que não lhe parece lógico estar agora a Assembleia Municipal a discutir outra localização.

O Senhor Presidente da Mesa agradece o esclarecimento e concorda com o exposto com a Senhora Vereadora.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos relembra que a actual localização do Mercado Mensal foi contestada por estar em zona R.A.N. e o P.S. pronunciou-se (à data da decisão em plenário da CMM) contra, devido à distância e por considerar que não seria uma solução que satisfizesse Manteigas, situação que se confirma agora, dando assim razão à posição então assumida.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, José Quaresma Domingos considera que esta discussão é importante pois há Manteiguenses que gostam e outros que não gostam da localização, pelo que considera que se poderia referendar a localização.

O Senhor José Paulo Ascensão Fraga, considera que a proposta do referendo é interessante.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, considera, face à informação prestada, que a alternativa de instalação do Campo das Festas no local do Mercado só se deverá novamente equacionar no caso de falhar a concretização da instalação no terreno do “Quintal do Matos Preto”. Relativamente ao Mercado considera que esta Assembleia Municipal representa a população de Manteigas e como tal não vê necessidade na realização de um referendo que apenas serviria para adiar “ad eternus” o problema em causa. Ir ao Mercado é extremamente difícil para o ser humano pois subir aquela ladeira com compras é um sacrifício. Há alternativas em espaços diversos em Manteigas para deslocalizar o Mercado.

Considera que o Mercado deveria ser mais abrangente, deveria ter a participação dos comerciantes de Manteigas e deveria ter actividades culturais que dinamizassem as datas, cativando turistas tão necessários à economia de Manteigas.

A Senhora Deputada Lúcia Fernandes Almeida Paiva relembra que deslocalizar o Mercado para o Centro da Vila porá problemas de circulação rodoviária e de segurança por condicionar movimentação de Bombeiros e ambulâncias. Faz notar que os mercados nas cidades circundantes são realizados fora da zona urbana. Por outro lado não considera que a distância seja condicionante pois são apenas 200 metros até à Igreja de São Pedro e como existe parque de estacionamento, tudo se torna mais fácil, até porque toda a gente em Manteigas tem carro. Apresentou um abaixo assinado que se anexa à acta para fazer integrante da mesma, feito entre os comerciantes onde estes manifestam maioritariamente a sua não concordância com a mudança do mercado. Referiu que há comerciantes que consideram que se o Mercado continuar, os seus comércio terão de fechar pois as pessoas não compram aí para ir ao mercado. Assim, acha que é importante proteger primeiro os comerciantes pois estes criam riqueza e dão emprego em Manteigas.

O Senhor Deputado Umberto Massano Leitão é a favor da mudança do Mercado para o Centro da Vila como consumidor. Refere que há muitas pessoas em Manteigas, com baixas reformas, que só têm possibilidade de comprar no Mercado. Não compreende



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que os comerciantes queiram impedir a livre concorrência, que é salutar, acabando com o Mercado. Quanto ao referendo acha que seria passar um atestado de incompetência aos eleitos quer na Câmara Municipal quer na Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos relembra que em muitas cidades da Europa os mercados se realizam no meio dos centros urbanos, têm uma componente cultural e lúdica muito marcante que dinamiza toda a cidade e cativa visitantes. Refere que o Mercado Mensal é um regulador de preços salutar, permitindo que os Manteiguenses de todas as condições sociais possam comprar os seus bens a preços competitivos.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso regozijou-se com a proposta apresentada pela Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão na reunião de Câmara sobre a reanimação do Campo das Festas. Considera que o Mercado Mensal é fundamental para regular os preços e permitir que todos os Manteiguenses possam comprar os seus bens. Lembra que há muitos salários mínimos em Manteigas e reformas de 30 contos, obrigando estas famílias a fazer ginástica diária para viverem condignamente. Faz notar que no Mercado também se fia e se paga a prestações.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão congratula-se com a clareza das diversas posições expostas e refere que é importante defender a segurança de Manteigas, das suas ruas e edifícios, nomeadamente a cobertura do Mercado Municipal. Por esta razão é de opinião que o Mercado fique onde está.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas refere que a concorrência é importante e como estamos numa economia de mercado, os comerciantes para sobreviver, não podem “matar” o comércio concorrente, mas antes encontrar e implementar metodologias de venda que sejam atractivas para os consumidores, incluindo nos preços.

Relativamente a condicionamentos provocados pela deslocação do Mercado para o Centro da Vila apresentou o Senhor Deputado uma planta de Manteigas em “Lay Out” com localizações possíveis do Mercado em praças e Ruas de Manteigas sem que essa localização condicione o tráfego e a segurança dos Manteiguenses. Essa planta anexa-se a esta acta e passará a fazer integrante da mesma. Em resumo verifica-se:

Área do terreno actual Mercado: 7.780 m²

Área ocupada por feirantes (Abril 2001): 1.855 m²

Possíveis novas localizações:

1 - Edifício Mercado Semanal:

R/Chão - 1.280 m²

Cobertura - 1.380 m²

2 - Avenida Comendador Francisco Esteves - 930 m²

3 - Largo da Igreja de S. Pedro (parte) - 390 m²

4 - Rua Dr. Correia Tanganho e Praça Luís de Camões - 1.200 m²

5 - Parque estacionamento junto Rua Indústria dos Lanifícios - 600 m²

6 - Largo do Senhor do Calvário - 690 m²

TOTAL: 6.470 m²

Este estudo demonstra que Manteigas tem espaços para absorver pelo menos 2 vezes os actuais feirantes, sem condicionamentos de tráfego e de segurança e distribuindo a circulação das pessoas por toda a Vila, o que só irá beneficiar os comerciantes de Manteigas. Lamenta o facto de a Câmara Municipal de Manteigas não ter feito um estudo semelhante e o ter apresentado a esta assembleia, pelo que regista o facto em acta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso concorda que as pessoas circulem e comparem preços entre feirantes e comerciantes. Está convencido que esta situação só beneficiará o comércio pois por vezes é mais barato o comércio de Manteigas do que o dos feirantes.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, José Quaresma Domingos, refere que quer o problema resolvido e não adiado e congratula-se por finalmente ter sido apresentado um estudo de base com a solução para o Mercado.

Lamenta que a Câmara Municipal de Manteigas nunca tenha feito, em devido tempo, um investimento sustentado na aquisição de terrenos diversos para a futura utilização comunitária. Refere que agora há que melhorar este estudo e apresentar soluções técnicas fundamentadas que salvaguardem efectivamente os aspectos da segurança.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, referiu que é com satisfação que assiste a este debate de ideias claro e proveitoso sobre o tema.

Congratula-se com o estudo apresentado e em princípio concorda pois parece salvaguardar a segurança e o bem estar de Manteigas. Concorda com a reformulação do Mercado à semelhança doutros exemplos positivos, mas com regras precisas e claras e que se obriguem a cumprir por todos, a G.N.R. serve para isso.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas refere que, quanto à disciplina na organização dos feirantes no mercado, a Câmara Municipal de Manteigas tem que querer e tem de disponibilizar-se para implementar essa disciplina.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga considera que este estudo é muito interessante e deverá agora ser desenvolvido tecnicamente pela Câmara Municipal de Manteigas e complementado com um regulamento específico para os feirantes, sua distribuição, disciplina e custos metro quadrado função do local.

O Senhor Presidente da Mesa propôs que o estudo apresentado seja votado como proposta de recomendação à Câmara Municipal de Manteigas para reequacionar o problema do Mercado.

Posto à votação, foi o estudo apresentado pelo Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas, aprovado por unanimidade, como recomendação à Câmara para o reequacionamento da problemática do Mercado mensal e sua deslocalização.

Apreciação do Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, de conformidade com a alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra considera que o Relatório de Actividades é claro e como tal não necessita mais exposições complementares.

O Senhor Deputados António Manuel de Lemos Santos refere que se surpreendeu com o facto de o P.S.D. defender hoje a apresentação de orçamentos suplementares, matéria que o P.S. vem defendendo há imenso tempo.

Perguntou à Câmara Municipal de Manteigas se os montantes dos projectos que transitaram para o ano 2001 foram descontados e quais os montantes, pois o relatório não os evidencia. Discorda-se como tal a forma como foi apresentada e justificada a execução financeira em análise. O nível de execução é inadmissível e não tem desculpa o desempenho patenteado. Apresentou um protesto pelo facto de o documento, na “apresentação”, designar os recursos humanos da Câmara como matéria prima. Este facto demonstra a ligeireza com que o documento foi tratado e confirma o pouco respeito que a Câmara Municipal de Manteigas patenteia pelos Deputados da Assembleia Municipal, ao apresentar este documento tão pouco elaborado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A execução financeira demonstra que as despesas de capital ficaram nos 45,76% e nas receitas foram arrecadadas 39,68% do valor previsto em orçamento e plano para 2000.

São taxas muito baixas que não podem ser aceites sem reparos. Fez depois uma referência, capítulo a capítulo das rubricas que não têm execução financeira, tendo realçado:

- Educação - 2 Obras em 5 não tem execução financeira.
- Cultura Desporto e Tempos Livres - das 14 propostas, 7 não têm execução financeira.
- Habitação e Urbanismo - das 20 intervenções, 12 não tiveram execução financeira e 5 tiveram execução até 5% do montante previsto.

O PGU não teve execução financeira

- Saneamento - em 9 intervenções, 3 não tiveram execução financeira e 3 tiveram intervenção inferior a 5%.
- Desenvolvimento Económico - em 15 intervenções, 4 não tiveram execução financeira e 1 foi inferior a 5%. Dos 10 que tiveram execução financeira, cinco foram lançadas no mandato autárquico anterior, isto é: têm mais de 5 anos.

Fica assim demonstrado que não houve execução financeira, nem a obra se fez, contrariamente ao que pretende justificar o Relatório de Actividades apresentado. Considera que não se pode manter este nível de execução, sob pena de Manteigas se manter num limiar de qualidade de vida ao nível de meados do século passado.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas refere que a apresentação do Relatório de Actividades é pouco cuidada, patenteando não só desrespeito pela Assembleia Municipal como pela própria Câmara. Realça que os números apresentados não são compatíveis entre si, quando comparados os valores dos capítulos técnicos com as justificações políticas, transformando-se 600.000 contos em 800.000 contos, só para conseguir minorar o descalabro das contas que são apresentadas a esta Assembleia Municipal.

Não se percebe como é possível ter a desfaçatez de somar às contas de 2000 os trabalhos não medidos e despesas assumidas e não pagas que transitaram para 2001, e não se incluir aqui uma rubrica semelhante, mas referente ao ano de 1999. Não há lisura no tratamento deste pormenor que é sem dúvida importante.

Chama a atenção para a rubrica do edifício dos CTT que não tem ainda trabalhos iniciados, apesar de ser (segundo a CMM) uma obra de marca para 2001 e ter sido cabimentada com 117.500 contos já em 2000, mas sem qualquer execução financeira. Referiu que é preocupante a constante indicação "houve atrasos na negociação com as entidades fornecedoras, relativas aos ante - projectos" e se constatar a existência de novas empreitadas que foram prejudicadas por falência do empreiteiro. Chama novamente a atenção para as Comissões de Adjudicação e seu desempenho.

Particular reparo se faz ao facto de os projectos serem por norma 50% mais caros que o inicialmente previsto, demonstrando ou falta de planeamento político ou falta de projecto devidamente estudado (quando os projectos demoram pelo menos 2 anos a serem lançados).

Deixou parabéns às Juntas de Freguesia que executaram todas, 100% dos projectos sob a sua responsabilidade.

Lamentou por último o nível de execução: Receitas - inferiores em 60%; Despesas - inferiores em 54% dos montantes orçamentados.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga lamentou também as baixas taxas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

execução, sendo as desculpas apresentadas pelo Executivo sempre as mesmas: verbas não transferidas e atrasos dos empreiteiros.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso lamenta que o grupo de trabalho das Penhas Douradas não tenha uma vez mais apresentado trabalhos conforme demonstra o Relatório. Chama a atenção para o facto de a Câmara Municipal de Manteigas ter feito uma intervenção numa casa particular, sem que tenha informado o dono da casa, mesmo depois de passados cinco meses sobre a intervenção. É lamentável e um atentado ao direito privado. A Câmara Municipal de Manteigas, como pessoa de bem, não se pode permitir a actos destes.

O Senhor Vice-Presidente referiu que efectivamente nas empreitadas se têm verificado algumas alterações e trabalhos a mais que provocam as variações de preços, situação que raramente se não verifica.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou, em nome da bancada do PS, um documento que sintetiza a posição do partido relativamente ao Relatório de Actividades de 2000, aqui analisado. Este documento anexa-se à acta, passando a fazer parte integrante da mesma.

Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, José Quaresma Domingos, lamenta que a última acta não tenha reflectido o que foi dito na Assembleia sobre os Baldios, daí querer chamar novamente o assunto à discussão.

Pergunta qual foi o resultado da conversa havida entre a comissão nomeada pela Assembleia Municipal e o Sr. Director da DRABI? Refere que tem dúvidas que o assunto “Baldios” esteja a ser tratado de uma forma honesta e imparcial. Lamenta que o problema “Baldios” se arraste há já 2 anos no Tribunal, causando perda de tempo a todos os intervenientes e consumindo muito dinheiro que poderia ir para outros investimentos mais úteis das freguesias de S. Pedro e Sta. Maria.

O Senhor Deputado Umberto Massano Leitão lembra notícia veiculada no Jornal “Interior” sobre a abertura de uma nova Escola de Hotelaria no Distrito da Guarda.

Alertou para o facto de estas novas Escolas de Hotelaria poderem provocar o asfixiamento da Escola existente em Manteigas.

Quanto ao muro do Torval na E.N. 232 que ameaça ruir, tantas vezes aqui lembrado, considera ser manifesto crime, o risco que tal situação pode potenciar às viaturas e pessoas que circulam no troço em questão.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas lamenta que o assunto “Provedor do Ambiente/Provedor Municipal” se mantenha na estaca zero. Dado que não se antevê a legislação prometida pela ANM sobre esta matéria, propõe à Assembleia Municipal que seja incluído na próxima reunião o seguinte ponto na ordem de trabalhos: “Eleição do Provedor do Ambiente”

Propõe ainda que outro ponto seja uma discussão aberta sobre a situação do Nicho de Sto. Amaro. Com tantos comentários contraditórios sobre esta obra, deverá a Assembleia Municipal interpelar a Câmara Municipal de Manteigas e solicitar todos os esclarecimentos que se julguem convenientes.

Propõe novamente à Mesa da Assembleia Municipal que se divulgue a acção das Assembleias junto dos Manteiguenses, via Notícias de Manteigas, não só para divulgar as resoluções, como para tentar motivar a população para as acções políticas em geral que são de interesse para Manteigas e a Beira Interior.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos refere que gostaria que o assunto “Baldios” fosse mais acompanhado pela Câmara Municipal de Manteigas, apoiando assim o trabalho meritório das Juntas de Freguesia.

Propõe a marcação de uma audiência junto do Ministro da Agricultura.

Quanto ao Provedor do Ambiente, manifesta o seu total acordo para debater novamente esse ponto na próxima reunião.

Relativamente ao Nicho de Sto. Amaro, dado que haverá uma intervenção grande no Quintal do Matos Preto, deverá o projecto ser condicionado e subordinado ao projecto maior que é o do Campo das Festas.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso chamou a atenção para a pouca visibilidade que têm os automobilistas que, vindos da Rua 1º de Maio, entram na Rua Dr. Sobral, no cruzamento junto ao edifício da Câmara, tendo lembrado que não obteve resposta ao requerimento falado logo no início da Assembleia.

Perguntou também de quem é a responsabilidade do pagamento dos trabalhos de rectificação do Nicho de Sto. Amaro, se da Câmara Municipal, se do empreiteiro, se do projectista?

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Martins Cleto, comentou artigo de jornal que refere que os baldios estão a dar dor de barriga ou de cabeça a muita gente. Esclarece que a Junta de Freguesia de S. Pedro irá pagar os custos dos advogados quando todo o processo burocrático de suporte à facturação dos advogados do processo estiver devidamente constituído.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
